



Imprensa - revista piauí/Comprova - Informações sobre Rodrigo Polesso e vídeo sobre uso de máscaras

1 mensagem

Rodrigo Polesso <astrodyum@yahoo.com.br>
Para: Plínio Luís Pereira Lopes <pliniolpl@gmail.com>

sex, 17 de jul de 2020 às 12:38

Oi Plínio,

O ponto é:

O vídeo sobre máscaras, como basicamente todo vídeo que faço sempre referencia as evidências que uso na argumentação. Meu foco é em disseminar as evidências e não minha opinião. Opiniões não valem muito se não acompanhadas de evidências. Isso serve pra mim e pra qualquer pessoa, não importa se é a OMS ou quem for.

Não existe evidência conclusiva na literatura científica de benefícios de uso de máscaras cirúrgicas (ou máscaras caseiras) no controle de disseminação de doenças respiratórias **virais** como COVID19 em populações inteiras, enquanto existem boas evidências de possíveis danos que esta prática pode causar em vários tipos de pessoas.

Existem bons ensaios clínicos mostrando a ineficácia do uso destes tipos de máscaras no controle de disseminação de outras doenças virais como resfriado e gripe (e não temos motivos pra acreditar que o vírus SARS-COV-2 seja fundamentalmente diferente neste aspecto). Alguns destes ensaios foram listados no próprio vídeo.

1) COVID é uma doença causada por **vírus** e não bactérias. Bactérias são muito maiores que vírus. Profissionais de saúde em hospitais, por exemplo, usam máscaras para se evitar contaminação de bactérias e fluidos e nunca vírus. Máscaras para vírus são, por exemplo, utilizadas em laboratórios biológicos BS3 (Bio Safety level 3) (veja no google que são vestimentas completamente lacradas com pressão positiva de ar). Bactérias são completamente diferentes de vírus em todos sentidos. Máscaras cirúrgicas ou feitas em casa jamais conseguem bloquear a passagem de vírus.

2) Correto, a máscara nada mais é do que uma barreira física que irá bloquear grandes gotículas e também é parte do porque de as máscaras serem potencialmente danosas a seres humanos. Não discordo que máscaras irão diminuir a quantidade de grandes gotículas espalhadas por aí. No entanto, não há evidência de que isso irá reduzir a disseminação de um vírus em uma população em vida livre.

Vírus não só estão presentes em gotículas passíveis de filtragem pela máscara mas também em partículas de aerosol que são infinitamente menores do que as partículas passíveis de filtragem.

Sobre órgãos oficiais, quero lembrar que no começo do ano a própria OMS disse que COVID19 **não** era transmissível entre pessoas. Quero lembrar também que o governo americano não mais irá financiar a OMS (problemas de credibilidade?).

Além disso, quero lembrar que a OMS recomenda que as pessoas consumam óleos vegetais e evitem gordura animal, coisa que vai de total encontro com as melhores evidências sobre isso. O Ponto é, a OMS dizer algo não significa que este algo é verdadeiro ou baseado em evidências.

Quero também lembrar que o próprio US General Surgeon no dia 29/Fevereiro disse no Twitter:



U.S. Surgeon General  · 2/29/20 
Seriously people- STOP BUYING MASKS!

They are NOT effective in preventing general public from catching [#Coronavirus](#), but if healthcare providers can't get them to care for sick patients, it puts them and our communities at risk!
bit.ly/37Ay6Cm

 6,556  42.9K  67.9K  

Os motivos pelos quais estes órgãos reverteram completamente suas posições de forma a apoiar máscaras agora quando os números de mortes por COVID em muitos países é o menor desde o início, é desconhecido.

Meu ponto é, estes e outros órgãos mudaram de posição várias vezes ao longo da pandemia, até mesmo invertendo suas posições, enquanto as evidências disponíveis não tiveram o mesmo comportamento. Isso me faz questionar se o que está por trás disso são forças maiores que não evidências científicas credíveis.

Os potenciais danos de se usar máscaras ao ar livre e em ambientes fechados por longos períodos de tempo parecem ser reais. Os dados de se usar no calor, na humidade e durante exercícios físicos é ainda mais óbvio.

No Canada, onde moro, o uso de máscaras **não** é mandatório ao ar livre ou em pessoas que estão fazendo atividade física. Também não é obrigatório a qualquer pessoa que alegue não poder usar por motivos de saúde (sem precisar apresentar prova).

Mandar máscaras a uma população inteira sem exceções é algo que ignora os potenciais riscos sério a saúde das pessoas na ausência de claras evidências de qualquer benefício.

3) Meus vídeos sempre trazem evidências. Costumo dizer pras pessas não acreditarem em mim ou em qualquer pessoa sem questionarem as evidências. Opiniões são ocas quando não embasadas em fatos verificáveis. Meu objetivo é educar e informar através de evidências referenciáveis de qualidade e publicadas. Minha formação não é irrelevante neste caso, uma vez que não prescrevo ou recomendo nada baseado na minha opinião, mas somente ecoo o que as evidências refletem.

4) Minha formação é na área de ciência e exatas. Isso me dá um grande poder analítico e crítico livre de ideologia para análise de evidências científicas e falácias lógicas em argumentos. Meu foco sempre é em avaliar e questionar evidências, não opiniões. Hoje temos acesso as mesmas evidências que os órgãos oficiais têm acesso. Se órgãos oficiais têm uma

mensagem avessa as evidências, eles são passíveis de serem questionados (e isso acontece e já aconteceu várias vezes). É tão comum órgãos oficiais errarem que temos o termo "falácia da autoridade", onde pessoas assumem que algo é verdade somente porque vem da boca de um órgão oficial ou de alguém em posição de autoridade, e isso é uma falácia. O foco da discussão precisa ser as evidências e não a opinião de órgãos ou pessoas, afinal opiniões não se discute, evidências, sim.

5) Meu trabalho resume-se em informar e educar as pessoas sempre baseado em evidências e nunca em minhas opiniões. Não prescrevo, não consulto, só informo, logo, a questão de formação acadêmica é totalmente irrelevante neste cenário. O conhecimento que dissemino está publicado abertamente e acessível a todos. Meu papel é de interpretá-lo e facilitar o entendimento (sempre com referências). Tenho um certificado em nutrição otimizada para saúde e bem-estar na SDSU que fiz há alguns anos quando estava procurando algo formal nesta área, no entanto, o curso me decepcionou tanto que quase nunca o menciono. No mais tenho 2 graduações em universidades federais no Brasil, uma pós na FGV e outra pós na Universidade da Califórnia, Berkeley. Nenhuma delas na área de nutrição ou da saúde. Meu conhecimento na área de emagrecimento e ciência nutricional vem das minhas próprias pesquisas baseadas em evidências ao longo dos últimos 10 anos ao redor do mundo, coisa que toda e qualquer pessoa pode fazer independente de formação acadêmica na área.

Espero ter esclarecido.

Um abraço,
Rodrigo

[Texto das mensagens anteriores oculto]